

| graphema |

Não tem importancia? Sei lá se não tem... Pois não sabemos o valor e o sentido a nada {...}

O seu ultimo pensamento foi para o graphema da ~~mulher~~ vizinha... o seu ultimo olhar tocou no cahir suave de chuva, uma chuva tenue e silenciosa que disse ser muda ser fraca cahindo em certos logares, onde havia campos, onde creanças que não eram entrevadas podiam, passada a chuva, ir /tornar a ir\ a brincar {...}

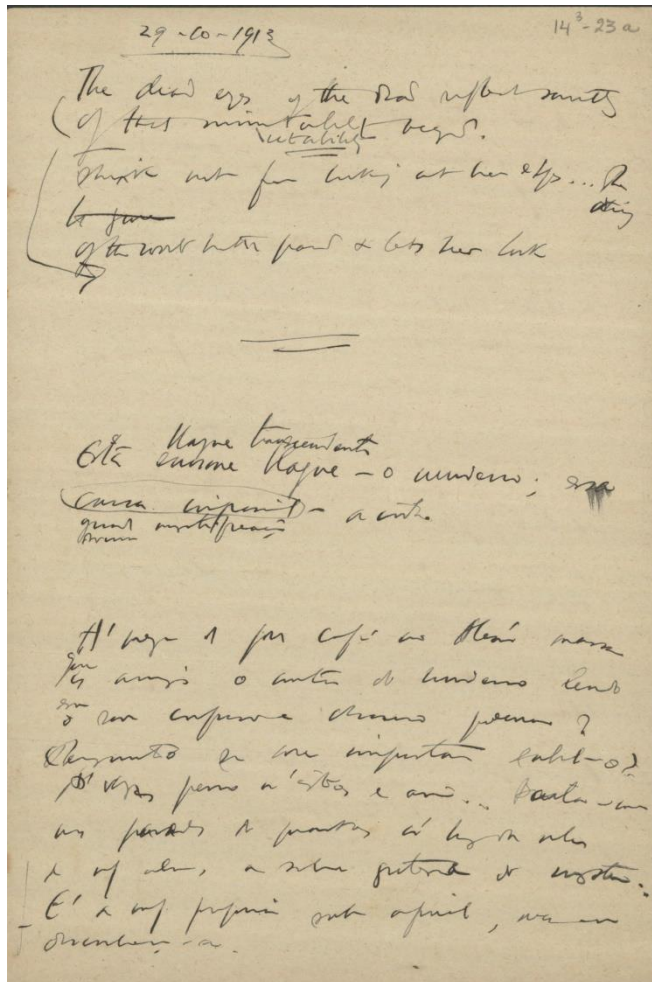
De modo que se eu ainda tivesse /não tivesse perdido\ titulos, ~~talvez~~ podia ser hoje distincto general, ou morto mesmo, talvez... Olhe que isto é verdade ainda que o faça saudoso não reparar que o mundo é assim, que é farto de cousas d'estas?... Seja como fôr, esta é a ~~minha~~ historia da minha vida...

MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14³ - 23a^r

Transcrição



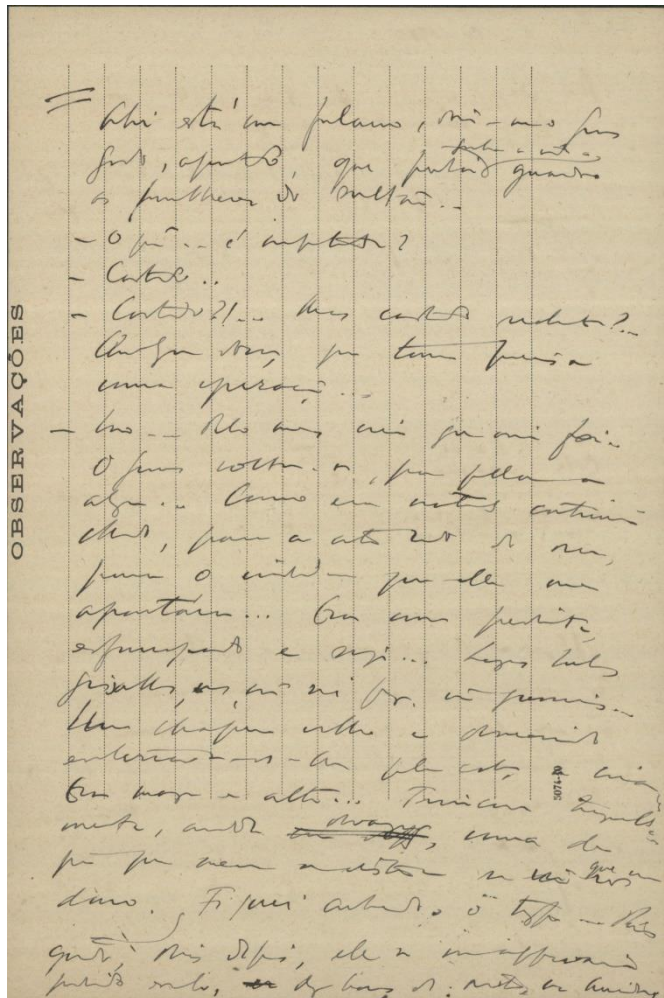
29-10-1913

The dead eyes of the dead reflect something of
that immutable^{utability} beyond.

Shrink not from looking at her eyes... The
acting ~~is gone~~ of the look hath passed and let her
look {...}

Esta enorme blague /blague transcendente\ - o
universo; essa |coisa impossivel| /grande /diversa\
mystificação\ - a vida.

À meza de que café no Além passam os /que\
amigos o centro do universo lendo o /esse\
seu confuso e obscuro poema? Pergunto se me importa
sabel-o? Às vezes penso n'estes e assim... Basta-me
nas paredes do quarto á luz das velas da minha
alma, a sombra grotesca do mysterio. É a minha
propria sombra afinal, mas eu desconheço-a.



DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).